

Paraguai pressiona Brasil por tarifa maior em Itaipu e trava pagamentos de 13º salário e férias

Empregados, prestadores de serviços e fornecedores da hidrelétrica binacional de Itaipu estão com pagamentos atrasados neste início de janeiro, dos dois lados da fronteira.

A suspensão dos desembolsos foi confirmada à Folha de S.Paulo pelo Sinefi (Sindicato dos Eletricitários de Foz do Iguaçu) e executivos ligados à usina que preferem não ter o nome citado.

Não é falta de dinheiro, pois a usina binacional é uma máquina de gerar receitas em milhões de dólares. O que segura a liberação de recursos é um impasse entre diretorias e conselhos de Brasil e Paraguai sobre o preço da energia elétrica para este ano. A tarifa de Itaipu é avaliada anualmente.

Sem uma definição, o Pa-

raguai não deu andamento aos procedimentos que fixariam o orçamento anual de 2024, o que deixou a usina sem condições de fazer qualquer liberação financeira até agora.

O impasse começou na última reunião de 2023, em dezembro. Sem definição, outra reunião foi agendada para a primeira semana de janeiro, mas o Paraguai cancelou na última hora, protelando uma decisão.

“Está tudo parado, não tem orçamento definido e, assim, não liberam dinheiro para nada”, afirma Paulo Henrique Guerra Zuchoski, conhecido como PH, presidente Sinefi.

Segundo pessoas próximas à empresa, nunca um impasse sobre a tarifa paralisou o orçamento da binacional.

O alerta foi feito por trabalhadores que entraram em

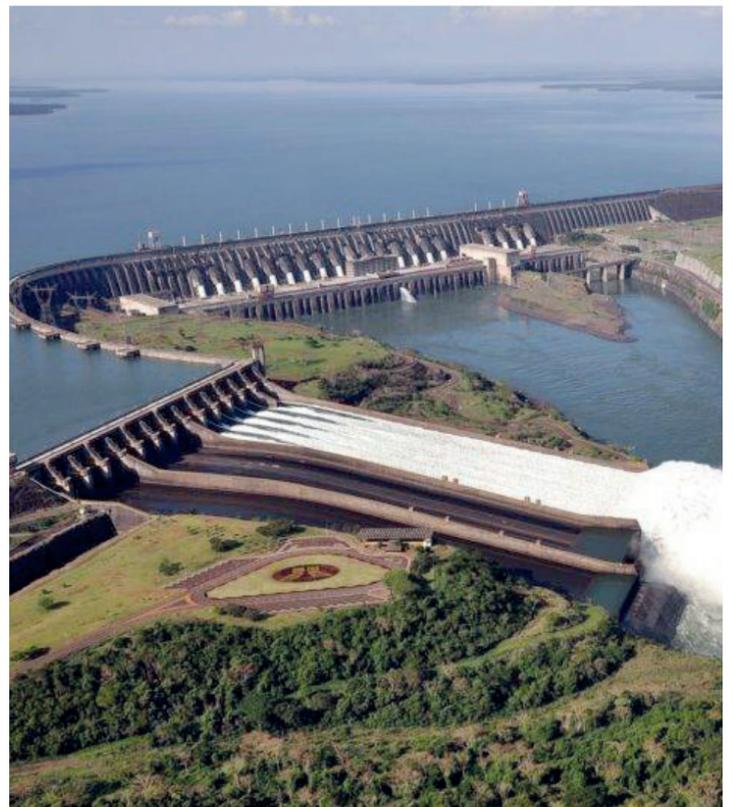
férias. A empresa não fez os depósitos, e os empregados avisaram o sindicato. Segundo Zuchoski, são 70 brasileiros nessa condição e um número maior ainda do lado paraguaio.

Por acordo coletivo, a primeira parcela do 13º de Itaipu é adiantado para janeiro. PH conta que Itaipu havia sinalizado que o pagamento seria feito na próxima sexta-feira (12), mas o sindicato já não tem certeza de que ele ocorrerá.

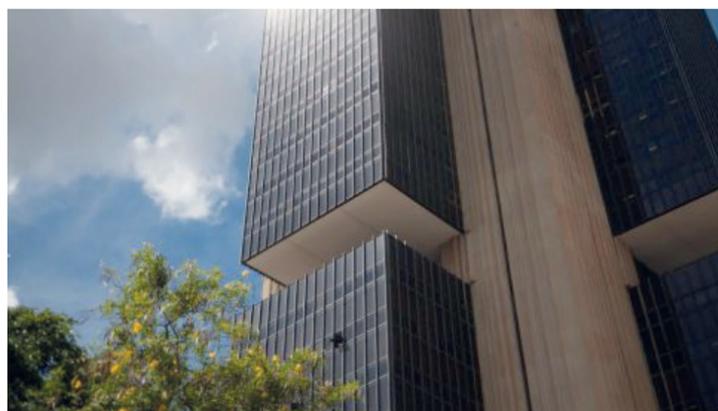
“A empresa tem até o final do mês e, dada a situação, talvez não consiga pagar na data inicialmente acertada”, diz o sindicalista.

Segundo ele, até viagens a trabalho estão sendo canceladas por falta de orçamento para cobrir as diárias.

Alexa Salomão/Folhapress



Economia



BC incorpora impacto de precatórios, mas vê pouco efeito sobre atividade econômica

Página - 03

De olho em R\$ 122 bilhões em investimentos, governo quer 13 leilões rodoviários em 2024

Página - 03



Projeção da safra de grãos 2023/24 cai para 306,4 milhões de toneladas

Página - 05



Governo vai nacionalizar produção de biocombustíveis

Página - 05



Política

Nunes diz ainda manter respeito por Marta e minimiza impacto para Boulos

Página - 04

Governo quer cautela sobre Equador para evitar “contaminação” política

Página - 04

No Mundo

Dia de terror provoca pânico e leva blindados às ruas do Equador



A explosão da crise de violência no Equador após o chefe da principal quadrilha do país fugir da prisão vem provocando caos nas ruas do país. Lojistas fecharam as portas, funcionários voltaram às pressas para suas casas, o que provocou congestionamentos, e áreas que costumam ser movimentadas ficaram desertas, de acordo com a imprensa local.

O Equador está sob estado de exceção em meio a uma onda de criminalidade que deixou ao menos 13 pessoas mortas. O presidente Daniel Noboa assinou na terça-feira (9) um decreto em que reconhece que o país enfrenta um

“conflito armado interno” e ordenou ações para “neutralizar” os grupos criminosos.

A violência causou pânico em municípios de todas as regiões equatorianas. Maior cidade do país, Guayaquil colapsou, disse o jornal equatoriano Expresso. A publicação relata medo e correria após ações coordenadas de criminosos, que provocaram explosões e sequestraram policiais. Quem não conseguiu voltar para casa se abrigou em restaurantes ou empresas que fecharam as portas.

Na Universidade de Guayaquil, alunos e professores correram assustados e se refugiaram em salas de

aula. Relatos que circularam na terça diziam que homens armados haviam invadido o campus, mas a afirmação foi negada pela instituição. O Ministério da Educação suspendeu as atividades presenciais de escolas e faculdades de todo o país pelo menos até a sexta-feira (12).

Várias outras instituições foram esvaziadas. Órgãos públicos permaneciam fechados nesta quarta (10), e a Assembleia Nacional suspendeu as atividades presenciais por tempo indeterminado. A mesma decisão foi tomada pelo Conselho Nacional Eleitoral, que chegou a cancelar uma sessão plenária.

Folhapress

Presidente do Equador declara guerra a facções em meio a onda de violência que matou 10

Um dia depois de decretar estado de exceção no Equador e em meio a uma onda de criminalidade que deixou ao menos oito mortes, o presidente Daniel Noboa assinou novo decreto na terça-feira (9) em que reconhece que o país enfrenta um “conflito armado interno”. O mesmo documento lista 22 organizações criminosas como terroristas e ordena que as Forças Armadas executem operações “para neutralizar” os grupos citados.

Entre essas facções estão os Choneros, cujo líder, Fito, fugiu da prisão no domingo (7). O incidente fez irromper uma crise de violência a imprensa local descreveu a madrugada desta terça como uma “noite de terror”, com explosões de carros-bomba e outros em atos aparentemente coordenados, além do

sequestro de quatro policiais.

As ações ocorreram após Noboa, que enfrenta sua primeira crise desde que assumiu a Presidência em novembro, decretar um estado de exceção de 60 dias em todo o país. A medida inclui um toque de recolher de seis horas, de 23h às 5h. O caos se manteve na tarde desta terça, quando homens encapuzados invadiram a sede da emissora TC na cidade portuária de Guayaquil, no sudoeste do território. Eles renderam apresentador e funcionários com armas e granadas em mãos durante uma transmissão ao vivo do telejornal El Noticiero, que em seguida saiu do ar.

Em vídeos da transmissão, é possível ver o grupo bradando contra a polícia. Profissionais da emissora aparecem deitados no chão e, ao fundo, soam o que parecem ser tiros.

Guilherme Botacini/Folhapress



Aliados do Hamas e do Irã fazem maior ataque no mar Vermelho



Os rebeldes iemenitas houthis, aliados do Irã, do Hamas e do Hezbollah, lançaram na quarta (10) seu maior e mais complexo ataque no mar Vermelho desde que a guerra explodiu entre o grupo terrorista palestino e Israel.

Caças americanos e navios de guerra de Washington e de Londres interceptaram uma combinação de 18 drones, dois mísseis de cruzeiro e um míssil antinavio em pelo menos duas localidades próximas da costa do Iêmen.

Segundo os aliados ocidentais, todos os armamentos foram derrubados sem deixar danos. Participaram

da ação caças F-18 lançados pelo porta-aviões USS Dwight Eisenhower, que está no mar Vermelho e os destróieres americanos USS Gravely, USS Laboon e USS Mason, além do britânico HMS Diamond. Inicialmente, americanos e britânicos afirmaram que apenas navios mercantes haviam sido alvo da ação. O porta-voz houthi Yahya Saree afirmou em discurso que suas forças haviam mirado uma embarcação americana com armamentos para Israel, sem detalhar, e que era uma retaliação pela morte de soldados do grupo em lanchas afundadas pelos EUA semana passada.

Já o ministro da Defesa

do Reino Unido, Grant Shapps, afirmou acreditar que os destróieres também eram objeto do ataque. Segundo o Comando Central das Forças Armadas dos EUA, “este foi o 26 ataque houthi contra rotas comerciais no mar Vermelho desde 19 de novembro”.

A ação ocorreu próximo aos portos iemenitas de Hodeida e Mokha, segundo a empresa de inteligência Ambrey, especializada em segurança marítima. Os houthis, xiitas como seus patronos em Teerã, lutam uma guerra civil desde 2014, tendo expulsado o governo local da capital, Sanaã, para áreas ao sul do país.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

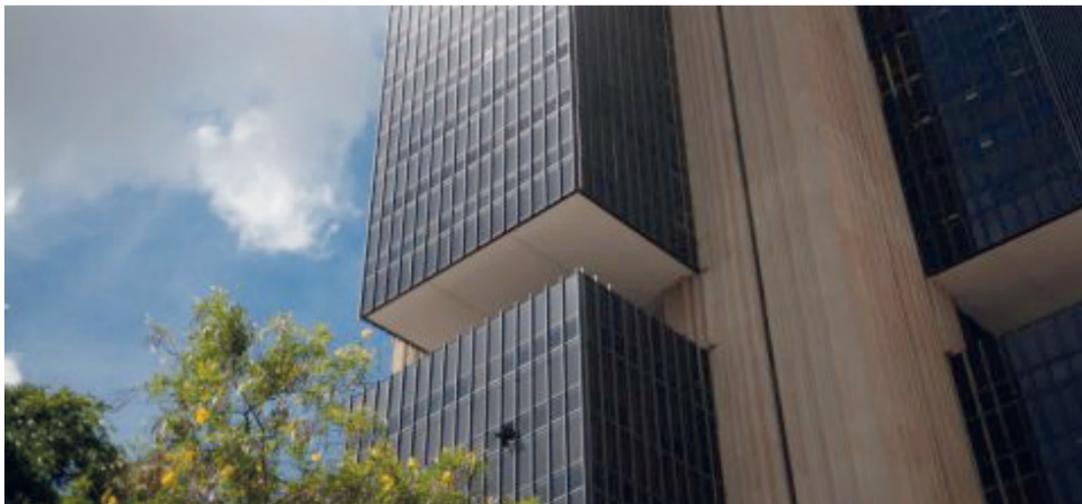
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



BC incorpora impacto de precatórios, mas vê pouco efeito sobre atividade econômica



O diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Guillen, afirmou na quarta-feira (10) que a autoridade monetária incorporou em suas projeções o impacto do pagamento de precatórios na economia brasileira, mas disse ver pouco efeito positivo sobre a atividade econômica.

“Vamos acompanhar, mas achamos que é diferente dos choques fiscais anteriores”, disse Guillen em evento virtual promovido pelo JP Morgan.

“Nós incorporamos [o impacto dos precatórios], mas não é algo que vai ter um impulso significativo na atividade, em nosso ponto de vista”, afirmou o diretor do BC, sem mencionar o valor incorporado.

Em novembro, o STF autorizou o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a regularizar o estoque de sentenças judiciais sem esbarrar em regras fiscais até o ano de 2026. Conforme análise técnica da SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda, o pagamento de R\$ 94 bilhões em sentenças judiciais represadas terá um efeito positivo sobre a atividade econômica no curto prazo, embora o impacto se dilua nos anos seguintes.

Segundo a estimativa do governo, haverá um “desvio positivo na atividade econômica” entre 0,24 e 0,28 ponto percentual do PIB no curto prazo. Em 2026, o ganho acumulado em relação ao cenário sem regularização de precatórios seria entre

0,04 e 0,14 ponto percentual.

O cenário da SPE considera pagamentos extraordinários de R\$ 94 bilhões em 2023, R\$ 34,2 bilhões em 2025 e R\$ 39,7 bilhões em 2026.

Em dezembro, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que a regularização do pagamento de precatórios “foi a melhor medida possível”.

Sobre o PIB, Guillen destacou que a atividade econômica retomou a tendência pré-pandemia e que, apesar das surpresas positivas no primeiro semestre de 2023, a desaceleração observada no terceiro trimestre do ano passado é consistente com o cenário traçado pelo BC em função da política restritiva de juros.

Folhapress

De olho em R\$ 122 bilhões em investimentos, governo quer 13 leilões rodoviários em 2024



O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou em entrevista a jornalistas na quarta-feira (10) que planeja realizar 13 leilões rodoviários em 2024. Os empreendimentos somam R\$ 122 bilhões em investimentos.

No ano passado, a promessa do governo era fazer quatro novas concessões, mas apenas dois lotes de rodovias no Paraná foram efetivadas. Renan Filho admitiu que alguns dos 13 projetos ainda poderão ser retirados da carteira prevista para o ano, mas quer pelo menos nove concessões.

“O que não dá para ter é um leilão por ano”, criticou o ministro, citando a média de certames realizados nos governos Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).

Produção de veículos cai 1,9% em 2023, diz Anfavea

A produção de veículos caiu 1,9% em 2023 e chegou a 2,36 milhões de unidades. No ano anterior, em 2022, foram produzidas 2,32 milhões de unidades.

No mês de dezembro de 2023, a produção foi de 171,6 mil, 15,3% a menos do que em novembro do mesmo ano (202,7 mil) e 10,4% a menos do que em dezembro de 2022 (191,6 mil).

A produção de automóveis comerciais leves foi de 2,2 milhões de unidades em 2023, alta de 1,3% em relação a 2022.

Segundo os dados divulgados hoje (10) pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as vendas de veículos novos tiveram alta de 9,7% em 2023, com 2,3 milhões de unidades emplacadas contra as 2,1 milhões em 2022.

Em dezembro as unidades vendidas chegaram a 248,6 mil, o que representa aumento de 14,6% na comparação com dezembro de 2022 (216,9

mil) e de 16,9% ante novembro de 2023 (212,6 mil).

As exportações tiveram queda de 16% no ano passado, com 403,9 mil unidades comercializadas no mercado externo. No mesmo período de 2022 esse número foi de 480,9 mil. A queda ocorreu devido à diminuição de vendas em países como Argentina (-16%), Chile (-57%) e Colômbia (-53%).

Para 2024, a Anfavea estima que haverá alta nas vendas (6,1%, com 2,45 milhões de unidades), na produção (6,2%, com 2,47 milhões de unidades) e nas exportações (0,7% nas exportações, com 407 mil unidades).

Segundo o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite, há motivos para acreditar em um ano positivo para o setor automotivo brasileiro porque, além da expectativa de crescimento do mercado interno e da produção, a publicação da MP 1.205 que instituiu o Programa Mover também deve favorecer o setor.

Flávia Albuquerque/ABR



Um dos maiores desafios, segundo o ministro, será arrumar a modelagem da BR-381 em Minas Gerais e finalmente licitar a “rodovia da morte” — como é conhecida pelo alto índice de acidentes e mortes.

O governo Bolsonaro também tentou, sem sucesso, leiloar a estrada. Desde a gestão Fernando Henrique Cardoso (PSDB), na década de 1990, promete-se a duplicação da rodovia.

Renan Filho disse que já conversou novamente com o ministro Antonio Anastasia, relator do processo envolvendo a BR-381 no Tribunal de Contas da União (TCU), para verificar possibilidades de ajustes na modelagem a fim de deixá-la mais atrativa para investidores privados.

Um ponto sempre levado por potenciais interessados são as dificuldades geológicas e de engenharia para executar obras nesse trecho.

“O presidente Lula me fez uma cobrança sobre isso: que a gente dê cabo, dê solução à concessão da BR-381. Essa é uma demanda pessoal dele”.

De acordo com ele, existe até mesmo a possibilidade de avançar em parte das obras como investimento público, talvez até com a ajuda do departamento de engenharia do Exército.

Outra questão a resolver é a baixa concorrência nos leilões. Além do certame “deserto” (sem interessados) na BR-381, uma das disputas no Paraná teve apenas dois licitantes. Em outra, um único grupo apareceu.

CNN

Política

Nunes diz ainda manter respeito por Marta e minimiza impacto para Boulos



O prefeito Ricardo Nunes (MDB) minimizou na quarta-feira (10) os impactos eleitorais da saída de Marta Suplicy de seu governo para reforçar a candidatura de Guilherme Boulos (PSOL), adversário dele na eleição para a Prefeitura de São Paulo.

Nunes disse ainda manter respeito pela ex-prefeita e evitou falar em traição, mas deixou claro seu descontentamento com a postura da agora ex-secretária municipal de Relações Internacionais.

Segundo o prefeito, Marta lhe confirmou ter aceitado ser vice na chapa de Boulos.

Em um movimento para voltar ao PT, Marta deixou a gestão de Nunes na terça-

-feira (9), após uma conversa entre eles na prefeitura. No dia anterior, ela esteve com o presidente Lula (PT), em Brasília, e indicou a ele que aceitava voltar ao partido e integrar a chapa do psolista, o que ensejou sua demissão.

“A página está virada. Quando eu tive a confirmação do que estava acontecendo, me coube chamá-la para conversar e entender. Nossa relação é boa. [...] Ela fez um bom trabalho. [...] Não vai abalar a questão do meu respeito por ela, mas não tinha como continuar numa situação dessa”, disse Nunes.

Questionado se havia sofrido uma traição, o prefeito respondeu que não atribuiria isso a Marta. “Essa palavra é muito forte. [...] Foi desen-

contrado, evidentemente. Não preciso falar, vocês acompanharam, os fatos estão aí.

Nunes, no entanto, não escondeu sua decepção, ressaltou ter agido com transparência e até alfinetou a ex-aliada em entrevista à imprensa na manhã desta quarta (10), durante o evento de posse dos conselheiros tutelares da capital que acabou cancelado por falta de energia.

Ao comentar, por exemplo, a motivação apresentada por Marta para mudar de lado, que é a aliança entre Nunes e Jair Bolsonaro (PL) na eleição, Nunes afirmou que essa justificativa “não cola”, já que o apoio do ex-presidente era algo sabido por Marta e por todos há meses.

Carolina Linhaes/Folhapress

Provável ministro, Lewandowski deve preservar PT e esvaziar PSB no 2º escalão



O ministro apontado do STF Ricardo Lewandowski ainda não foi nomeado para o Ministério da Justiça, mas sua indicação é dada como certa no Palácio do Planalto e já desencadeou uma discussão sobre o segundo escalão da pasta.

De acordo com aliados do presidente Lula (PT), Lewandowski só não foi anunciado ainda porque falta definir a montagem da equipe e reorganizar seu escritório de advocacia. A expectativa é a de que o anúncio seja feito até o final da semana. O atual titular da Justiça, Flávio Dino, só deve ficar à frente da pasta até sexta-feira (12).

Apesar de a questão partidária não ser o principal parâmetro na montagem do

Governo quer cautela sobre Equador para evitar “contaminação” política

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai tratar com muita cautela a polêmica que atinge o Equador.

A ordem é, antes de tudo, assegurar a assistência adequada aos brasileiros que se encontram no país. Mas há também uma preocupação com o risco de “contaminação política”, avaliou uma fonte próxima do presidente em conversa com a CNN.

Embora cada país tenha características e realidades totalmente distintas, há a preocupação com o risco de a oposição pegar carona no assunto para atacar a política

de segurança pública do governo federal.

O tema da segurança e as críticas aos esforços federais de combate a facções criminosas já embalam há tempos o discurso de setores ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Terça, o Itamaraty divulgou nota afirmando que acompanha “com preocupação” a situação e que “condena as ações de violência conduzidas por grupos criminosos organizados” no Equador.

Nesta manhã, o presidente Lula também chamou uma reunião com o chanceler Mauro Vieira e o assessor especial para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, para discutir o assunto. CNN



ministério, a consequência direta da nomeação de Lewandowski é a perda de espaço do PSB na Justiça, enquanto postos ligados ao PT devem ser preservados.

Segundo aliados de Lewandowski, é certo que ele fará questão de montar sua própria equipe e indicar postos-chave do ministério, como a secretaria-executiva e a Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública).

O secretário-executivo da Justiça atualmente é Ricardo Cappelli (PSB), ligado a Dino.

Pessoas próximas a Lewandowski dizem que ele não deve mexer em muitos cargos, mas optará por secretários com experiência nas respectivas áreas e perfis mais discretos Cappelli

ficou sob os holofotes desde que assumiu como interventor da segurança do Distrito Federal, após os ataques golpistas de 8 de janeiro.

Hoje o principal cotado para a secretaria-executiva é o advogado baiano Manoel Carlos de Almeida Neto. Ele já foi assessor de Lewandowski, de quem é próximo há mais de duas décadas, e teve por ele o nome defendido para a penúltima vaga aberta no STF.

Neto é desde 2016 diretor jurídico da Companhia Siderúrgica Nacional. Ele foi um dos convidados para um restrito jantar com Lewandowski em 29 de março do ano passado, um dia antes de o ministro anunciar a data da sua aposentadoria do Supremo.

Cátia Seabra/Folhapress



Projeção da safra de grãos 2023/24 cai para 306,4 milhões de toneladas



As condições climáticas instáveis do país levaram a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a reduzir novamente a estimativa para a safra de grãos de 2023/24. A produção brasileira deve chegar a 306,4 milhões de toneladas, queda de 13,5 milhões de toneladas em relação à safra passada (2022/23), quando chegou a 319,9 milhões de toneladas.

Na quarta-feira (10), o órgão divulgou o quarto levantamento para o ciclo atual. “As condições climáticas instáveis, com chuvas escassas e mal distribuídas aliadas a altas temperaturas na região central do país, além de precipitações volumosas na região Sul, provocaram e ainda persistem no atraso do plantio da safra, além de influen-

ciarem de maneira negativa no potencial produtivo das lavouras”, explicou a Conab.

De acordo com o órgão, esta safra vem tendo características complexas para a estimativa de área, produtividade e produção, já que os problemas climáticos geram incertezas e prejudicam a tomada de decisão pelos produtores.

Principal cultura cultivada no país, a soja deve apresentar uma produção de 155,3 milhões de toneladas. A estimativa é menor do que a do último levantamento, de 160,2 milhões de toneladas, mas ainda superior ao registrado na safra 2022/23 (154,6 milhões de toneladas). “Chuvas mal distribuídas e temperaturas elevadas influenciaram de maneira negativa tanto no plantio como no desenvolvimento das lavouras.

As condições climáticas também foram determinantes para alguns produtores migrarem para outras culturas, contribuindo para a redução da área em relação ao levantamento divulgado em dezembro”, justificou a Conab.

No caso do milho, a produção total está estimada em 117,6 milhões de toneladas, redução de 10,9% em relação ao ciclo anterior. A queda é reflexo de uma menor área plantada e de uma piora na expectativa de rendimento das lavouras. “A primeira safra do cereal, que representa 20,7% da produção, vem passando por situações adversas como elevadas precipitações nos estados do Sul, baixas pluviosidades acompanhadas pelas altas temperaturas no Centro-Oeste”, explicou a companhia.

Andréia Verdêlio/ABR

BNDES anuncia mais R\$ 3 bilhões para crédito pelo Plano Safra

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibiliza nesta quarta-feira, 10 de janeiro, mais R\$ 3 bilhões para operações de crédito no âmbito de programas do Plano Safra 2023-2024. Com a medida, o total de recursos ainda disponível nos diferentes programas agropecuários do Governo Federal a serem repassados pelo banco é de R\$ 8,5 bilhões, com prazo de utilização até junho de 2024.

“O BNDES é um dos principais apoiadores do setor agropecuário. Por isso, estamos fazendo, em conjunto com o governo do presidente Lula, um esforço para disponibilizar recursos extras para produtores rurais, cooperativas e agricultores familiares. No Plano Safra 2023-2024, o BNDES já aprovou R\$ 18,2 bilhões e atendeu a solicitações de mais de 99 mil

clientes por meio de operações indiretas, realizadas pela rede de agentes financeiros credenciados”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

“Os produtores rurais precisam estar atentos, pois os recursos dessa linha, que são repassados para as instituições credenciadas, estão próximos de serem completamente utilizados. De toda forma, além do Plano Safra, o BNDES oferece soluções próprias para garantir a oferta de crédito ao setor agropecuário durante todo o ano, como o BNDES Crédito Rural. Na atual safra, o produto já soma R\$ 4,2 bilhões em operações aprovadas”, diz Mercadante.

Os recursos do Plano Safra podem ser utilizados para custeio e investimento em diversas finalidades, incluindo ampliação da produção, aquisição de máquinas e equipamentos, armazenagem e inovação.

Secretaria de Comunicação Social



Governo vai nacionalizar produção de biocombustíveis



O governo federal atualizará as regras do Selo Biocombustível Social, de forma a garantir que metade das compras desse produto tenha como origem a agricultura familiar. Entre as mudanças está a de nacionalizar a produção, em especial para os estados das Regiões Norte e Nordeste, incluindo também áreas do semiárido, como o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

A reestruturação do selo será publicada em decreto presidencial, após a versão final do texto a ser apresentada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), o

novo texto traz mais transparência e fortalece os requisitos necessários à concessão e manutenção do instrumento pelos produtores do biocombustível, bem como aproveitar a vocação das agriculturas locais, “melhorando a renda e a qualidade de vida do agricultor familiar em regiões vulneráveis.”

Entre as medidas de estímulo à produção nacional está a antecipação da mistura de biodiesel aos combustíveis fósseis para 14% a partir de abril, e 15% entre 2025 e 2026. A expectativa é chegar a 25%, nos anos subsequentes, informou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na quarta-feira (10),

em evento no qual apresentou alguns detalhes do decreto.

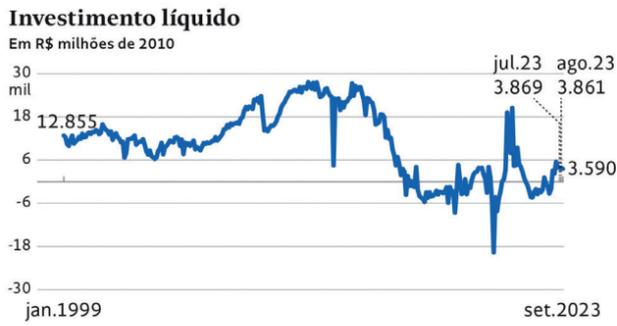
Com o aumento para 14% na mistura, o ministério projeta um crescimento de 3,05 milhões de toneladas no processamento de soja para a produção de biodiesel, o que refletirá diretamente na demanda para pequenos agricultores. Também estão previstos incentivos fiscais a quem produzir biocombustível.

Além de reestruturar o Selo Biocombustível Social, o decreto viabilizará investimentos para o agronegócio e setor de combustíveis brasileiro. “Em 2024 serão 740 milhões, e em 2025, R\$ 1,6 bilhão”, disse o ministro.

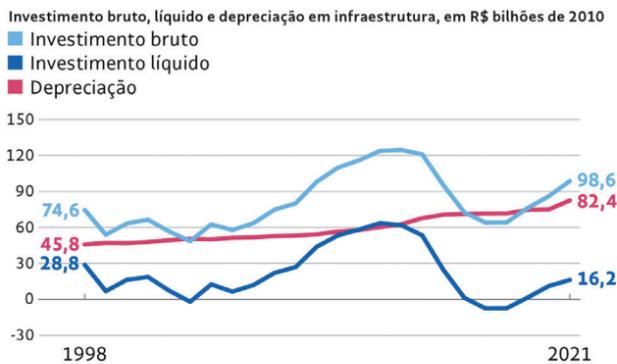
Pedro Peduzzi/ABR

Gráficos Informativos

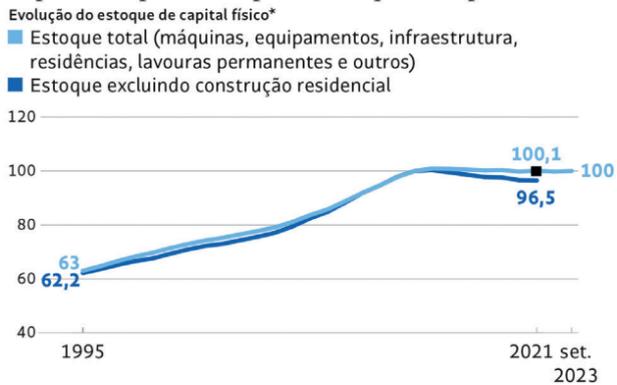
Investimentos perdem força há uma década



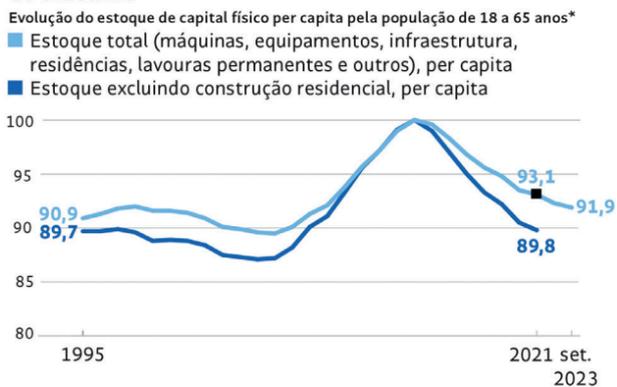
Volume de recursos mal compensa desgaste da infraestrutura



Capacidade produtiva perde estoque de capital



Perda de estoque de capital prejudica até produtividade do trabalho



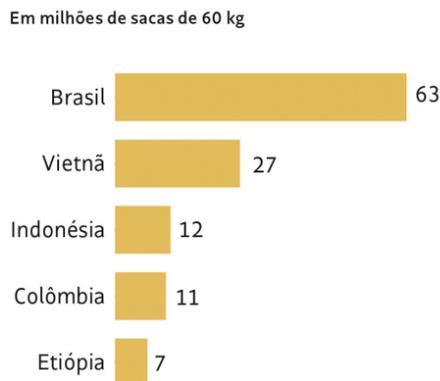
Setor de máquinas e equipamentos é o mais penalizado



* Ajustado por operações fictas do Repetro; índice 2014=100
** Inclui investimento em setores como laranja, café em grão, outros produtos de lavoura permanente, bovinos e outros animais vivos, suínos, aves e ovos, produtos de exploração florestal e silvicultura, desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação, serviços de arquitetura e engenharia, petróleo, gás natural e serviços de apoio
Fontes: Ipea/elaboração dos autores da nota técnica, José Ronaldo de Souza Júnior e Felipe Moraes Cornélio; Ipea e IBGE/elaboração do economista Bráulio Borges; Ipea/elaboração dos autores

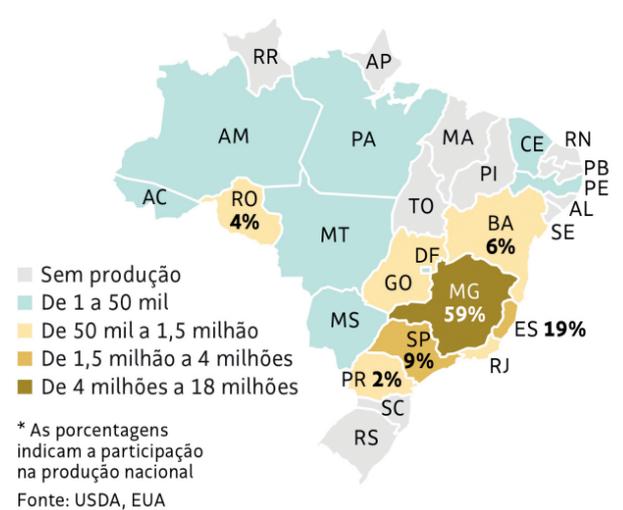
Brasil lidera produção global de café

Maiores produtores de café em 2023



Minas lidera produção brasileira

Produção média de café (2016-2018) em toneladas nos estados brasileiros*

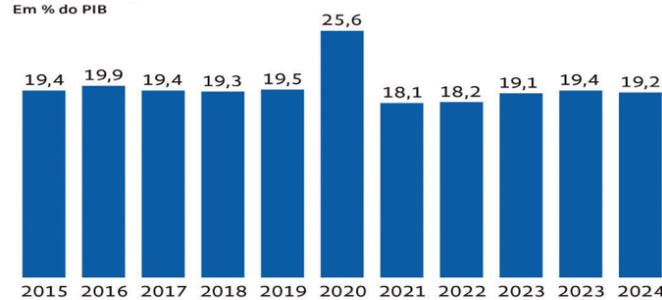


Fonte: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Relatório "Coffee: World Markets and Trade", publicado em 20 de dezembro de 2023

* As porcentagens indicam a participação na produção nacional
Fonte: USDA, EUA

Mercado mantém ceticismo em relação a meta fiscal de déficit zero

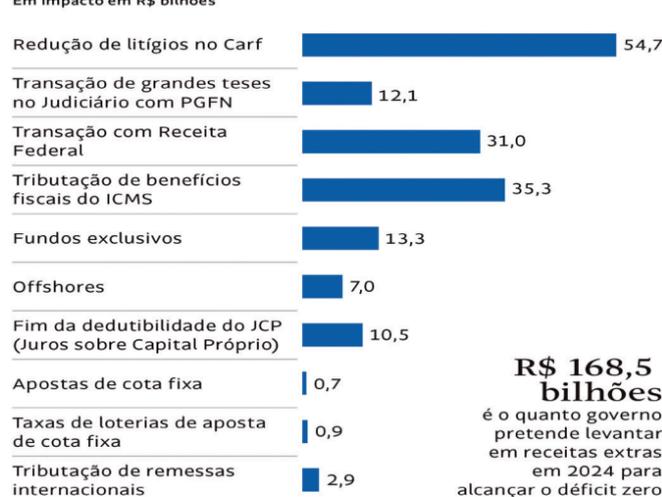
Despesas primárias em alta



1,70% é a alta real das despesas autorizadas pelo novo arcabouço fiscal

R\$ 15 bi é o espaço extra que o governo pode obter em 2024, caso haja alta na arrecadação; avanço real da despesa subiria a 2,5%

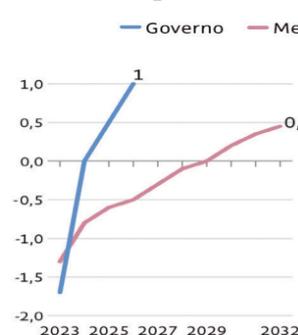
Estimativas originais de arrecadação com medidas para 2024



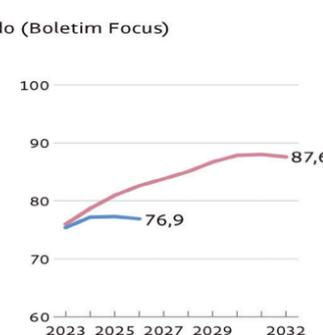
R\$ 168,5 bilhões é o quanto governo pretende levantar em receitas extras em 2024 para alcançar o déficit zero

Ceticismo com ajuste mais veloz

As projeções para o resultado primário



As projeções para a dívida bruta



Dólar encerra em leve queda, abaixo de R\$ 4,90, à espera de inflação nos EUA



O dólar à vista encerrou a sessão da quarta-feira, 10, em queda de 0,30%, cotado a R\$ 4,8916, devolvendo parte do avanço de 0,74% na sessão de ontem. Como nos dias anteriores, o pregão foi de liquidez reduzida e oscilações muito modestas. Em baixa desde a abertura, a moeda apresentou variação de pouco mais de três centavos entre mínima (R\$ 4,8788) e máxima (R\$ 4,9057), ambas pela manhã.

Segundo operadores, a cautela tem pautado os negócios em meio à espera pela divulgação nesta quinta-feira, 11, do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) nos EUA referente a dezembro, que pode levar a um rearranjo das apostas em torno da condução da política monetária americana. Amanhã, sai também o IPCA de dezembro, que deve mostrar aceleração em relação a novembro. Não se espera, contudo, que haja impacto relevante nas estimativas para o ritmo de corte da taxa Selic.

No exterior, o índice DXY – que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes – operou em queda ao longo do dia, com mínimas no fim da tarde, na casa dos 102,350 pontos.



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Sinch BR S.A.									
CNPJ/MF nº 01.126.946/0001-61									
As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão.									
As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/									
Balancos Patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2022 (Em Milhares de Reais - R\$)									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	82.769	51.817	85.253	95.553	Fornecedores	84.393	90.580	84.670	154.696
Contas a receber de clientes	113.095	36.176	113.095	110.229	Salários e encargos sociais	26.594	1.242	26.594	11.037
Tributos a recuperar	26.417	9.567	26.806	34.133	Tributos a recolher	4.133	13.222	4.133	16.964
Despesas antecipadas	2.683	1.579	2.683	75.731	Passivos de arrendamento	1.601	1.055	1.601	1.359
Partes relacionadas	232.621	117.817	233.425	101.967	Dividendos a pagar	27.293	-	27.293	-
Outros Ativos	579	365	579	1.241	Partes relacionadas	10.244	14.241	10.169	1.031
	458.164	217.289	461.841	418.551	Outros passivos	6.105	1.345	6.106	4.481
Não Circulante					160.362	121.685	160.565	189.568	
Partes relacionadas	-	40.757	-	-	Não Circulante				
Depósitos e cauções	5.332	1.138	5.809	3.537	Partes relacionadas	255.000	255.000	255.000	255.000
Despesas antecipadas	203	-	203	-	Passivos de arrendamento	1.480	1.011	1.480	2.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96.219	111.664	96.219	132.811	Provisão para riscos	3.054	-	3.054	2.270
Investimentos	4.391	355.311	440	239	Outros passivos	1.870	-	1.870	3.006
Ativos de direito de uso e arrendamento	2.371	1.582	2.371	3.490	Total do Passivo	261.404	256.011	261.404	263.191
Intangível	226.521	123	226.521	240.235	Patrimônio líquido	421.766	377.696	421.969	452.759
Imobilizado	13.647	4.717	13.647	8.510	Capital social	131.803	131.803	131.803	131.803
	348.684	515.324	345.210	389.125	Reserva legal	11.868	8.995	11.868	8.995
Total do Ativo	806.848	732.613	807.051	807.676	Reserva de lucros	241.411	214.119	241.411	214.119
					Total do Patrimônio Líquido	385.082	354.917	385.082	354.917
					Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	806.848	732.613	807.051	807.676
Demonstrações do Resultado do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2022 (Em Milhares de Reais - R\$)									
Receitas	Controladora		Consolidado		Fluxos de caixa das atividades operacionais incluindo operações descontinuadas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita dos serviços prestados	948.967	635.659	1.049.914	1.006.720	Lucro Líquido do exercício	57.458	51.674	57.458	51.674
Custo dos serviços prestados	(651.823)	(483.601)	(737.482)	(781.048)	Ajustes de:				
Lucro Bruto	297.144	152.058	312.432	225.672	Depreciação e amortização	18.304	19.812	19.052	21.966
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(131.597)	(42.712)	(177.334)	(124.285)	Resultado da equivalência patrimonial	15.487	8.018	(201)	(71)
Resultado de equivalência patrimonial	(15.487)	(8.018)	201	71	Variação cambial líquida não realizada	(358)	(16)	424	(213)
Lucro Operacional	150.060	101.328	135.299	101.458	Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado do exercício	54.233	(1.745)	36.592	(1.378)
Resultado Financeiro					Constituição (Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	717	140	1.774	(1.152)
Receitas financeiras	10.624	2.548	11.187	3.640	Constituição (Reversão) de provisões para riscos	284	(337)	784	(222)
Despesas financeiras	(21.920)	(20.259)	(22.114)	(22.461)	Apropriação ao resultado de pré-pagamento de contrato de SMS	36.600	-	71.991	-
Variação cambial líquida	800	(65)	(2.448)	449	Juros não realizados	94	110	464	949
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.564	83.552	121.924	83.086	Valor residual de ativos baixados	77	5	77	2.975
Imposto de renda e contribuição social	(82.106)	(31.878)	(64.466)	(31.411)	Ajuste por remensuração	-	24	-	437
Lucro Líquido do Exercício	57.458	51.674	57.458	51.674	Outros	-	24	-	-
Lucro por Ação					182.896	77.709	188.415	74.795	
Básico (centavos por ação)	0,44	0,49	0,44	0,49	Variáveis em ativos e passivos operacionais:				
					Contas a receber de clientes	(23.533)	20.239	(13.037)	(1.308)
					Tributos a recuperar/recolher	(1.612)	22.988	(5.233)	15.084
					Despesas antecipadas	612	7.506	855	(41.325)
					Outros ativos	(1.433)	(552)	(1.610)	(2.893)
					Fornecedores	(35.647)	23.845	(69.708)	29.654
					Salários e encargos sociais	7.847	(883)	15.557	(6.786)
					Transações com partes relacionadas	(116.709)	(71.954)	(122.744)	(54.289)
					Outros passivos	2.192	1.215	487	282
					Caixa gerado (aplicado) pelas operações	14.613	80.113	(7.018)	13.385
					Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(7.606)	-	(7.606)
					Juros pagos ou recebidos	7.771	(17.230)	7.808	17.435
					Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	22.384	55.277	790	23.213
					Fluxos de caixa das atividades de investimento				
					Pagamento pela aquisição de investida - Sinch Brasil S.A.	-	(380.005)	-	(380.005)
					Adição de caixa na incorporação da investida Sinch Brasil S.A.	15.597	-	-	37.716
					Aquisições de imobilizado	(4.373)	(3.963)	(7.863)	(5.232)
					Aquisições de intangível	(704)	(135)	(1.185)	(135)
					Empréstimos recebidos de partes relacionadas	-	1.058	-	-
					Empréstimos concedidos para partes relacionadas	-	(41.815)	-	-
					Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	10.520	(424.860)	(9.048)	(347.656)
					Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
					Aporte de capital	-	99.750	-	99.750
					Pagamentos de arrendamentos	(1.952)	(1.093)	(2.042)	(2.497)
					Empréstimos tomados de partes relacionadas	-	255.000	-	255.000
					Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(1.952)	353.657	(2.042)	352.253
					Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	30.952	(15.926)	(10.300)	27.810
					Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51.817	67.743	95.553	67.743
					Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	82.769	51.817	85.253	95.553
					Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	30.952	(15.926)	(10.300)	27.810

DÓLAR compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 4,8895 / R\$ 4,8901 **
Câmbio livre mercado - R\$ 4,8895 / R\$ 4,8915 *
Turismo - R\$ 4,9089 / R\$ 5,0889
(* cotação média do mercado)
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,30
OURO BM&F R\$ 296,000

BOLSAS B3 (Ibovespa)
Variação: −0,46%
Pontos: 130.841
Volume financeiro: R\$ 19,589 bilhões

Maiores altas: Embraer ON (3,38%), Eletrobras PNB (3,03%), Eletrobras ON (2,59%)

Maiores baixas: MRV ON (-4,71%), CVC Brasil ON (-4,41%), PetroRio ON (-4,17%)

S&P 500 (Nova York): 0,57%
Dow Jones (Nova York): 0,45%
Nasdaq (Nova York): 0,75%
CAC 40 (Paris): -0,01%
Dax 30 (Frankfurt): 0,01%
Financial 100 (Londres): -0,42%
Nikkei 225 (Tóquio): 2,01%
Hang Seng (Hong Kong): -0,57%
Shanghai Composite (Xangai): -0,54%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,47%
Merval (Buenos Aires): 0,93%
IPC (México): 0,52%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%

Profinish - Indústria e Comércio Ltda.
CNPJ nº 69.217.859/0001-53 - NIRE 35211303886
Extrato da Ata de Reunião de Sócios Quotistas
Data/hora/local: 29/12/2023, 10hs, na sede da social. **Presença:** Os sócios quotistas. **Deliberações aprovadas:** A redução do Capital Social da Sociedade no valor de **R\$ 583.674,00**, tendo em vista que o valor atribuído ao capital social se tornou excessivo em relação ao objeto da empresa, de modo que o capital social que atualmente é de **R\$ 43.750.063,00**, passará a ser de **R\$ 43.166.389,00**. A redução do capital social, realizar-se-á pela restituição de parte do valor das cotas à sócia **Tekno S.A. - Indústria e Comércio**, mediante a baixa de títulos de crédito. Desta forma, o capital social totalmente subscrito e integralizado da empresa passará a ser de **R\$ 43.166.389,00**, dividido em **43.166.389,00** quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, distribuídas entre os sócios da seguinte forma **a) Tekno S.A. - Indústria e Comércio** possui 43.166.378 quotas, no valor de R\$ 43.166.378,00; **b) Guilherme Luiz do Val** possui 11 quotas no valor de R\$ 11,00; Nada mais. Guaratinguetá/SP, 29/12/2023. **Guilherme Luiz do Val**, Diretor Presidente; **José Luiz Madeira do Val**, Diretor Administrativo.

Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A.
CNPJ/MF nº 67.203.208/0001-89 - NIRE 35.300.194.411
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2023
Data, Hora e Local: 10/12/2023, às 10 horas, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, face à presença da detentora de 100% das ações. **Mesa:** Sr. **Leonardo de Mattos Galvão**, Presidente e Sr. **Alessandro Prado de Aquino**, Secretário. **Deliberações:** A única acionista aprovou, sem ressalvas: a redução do capital social, de R\$ 246.294.842,75, para absorção de prejuízos; a redução do capital social, de R\$ 17.176.938,20, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social; o capital social da Companhia passará de R\$ 346.196.674,91, para R\$ 82.724.893,96, sem o cancelamento de ações; a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 4º.** O capital social é de R\$ 82.724.893,96, dividido em 132.222.514 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal." autorizar a Diretoria a adotar todas as providências necessárias para implementar o quanto deliberado. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo, 10/12/2023. **Mesa:** Leonardo de Mattos Galvão - Presidente; **Alessandro Prado de Aquino** - Secretário.

Hortishop Sistemas de Irrigação Ltda.
CNPJ nº 03.177.778/0001-69 - NIRE 35.2.15692836
Edital de Convocação de Reunião de Sócios
Ficam convocados os sócios da **Hortishop Sistemas de Irrigação Ltda.**, com sede no Município de Holambra, Estado de São Paulo, na Rua Rota dos Imigrantes nº. 1.104, Centro Empresarial Van Gogh, CEP 13825-150 ("Sociedade"), com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.2.15692836, em sessão de 17/05/1999, e demais alterações ("Contrato Social"), para a reunião de sócios a ser realizada de forma presencial no Espaço Luz, localizado na Rua O Semeador nº. 135, Sala Diamante, Centro Comercial Van Gogh, Holambra/SP, no dia 19/01/2024, às 11:00 horas em primeira convocação e, não havendo a presença de sócios titulares de, no mínimo, três quartos do capital social da Sociedade, às 11:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, tendo a seguinte ordem do dia: (i) aprovar a cessão e transferência, por doação, à Sra. Patricia de Lima Zaviolo, de 35 (trinta e cinco) quotas de titularidade do sócio Edson Zaviolo, no valor nominal de R\$ 100,00 (cem reais) cada uma, totalizando a importância de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais); (ii) aprovar a alteração da Cláusula Sexta do Contrato Social, para refletir a cessão e transferência das quotas constantes do item (i) desta ordem do dia; e (iii) consolidar o Contrato Social, considerando as deliberações decorrentes dos itens (i) e (ii) desta ordem do dia. Holambra/SP, 10/01/2023. **Edson Zaviolo**, Sócio Administrador. (11, 12 e 15/01/2024)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4785	Peso (Chile) - 0,005325
Dólar (EUA) - 4,8901	Peso (México) - 0,288
Franco (Suíça) - 5,7456	Peso (Uruguai) - 0,124
Iene (Japão) - 0,03359	Yuan (China) - 0,6819
Libra (Inglaterra) - 6,2295	Rublo (Rússia) - 0,05475
Peso (Argentina) - 0,006001	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3635

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

Negócios

Amazon faz cortes e demite profissionais do Prime Video no Brasil em redução mundial



A Amazon promove na quarta-feira (10) uma rodada de demissões no Brasil e em diversos mercados do mundo, todos eles ligados ao Prime Video, seu serviço de streaming, e ao MGM Studios, sua divisão de cinema.

Segundo a Folha de S.Paulo apurou, ao menos dez profissionais do Amazon Studios Brasil, braço da empresa de Jeff Bezos responsável pela produção de conteúdo original que é distribuído na plataforma de streaming, foram desligados, a maioria ligados a área de séries ficcionais.

Entre os dispensados, estão a líder da área de comédia, Joana Brea; o líder de séries Pedro Belchior; a gerente de negócios Thais Colli; e diretora de casting Marcela Al-

tborg. No fim de 2023, Malu Miranda, então head da Amazon Studios Brasil, já havia deixado a empresa. Mais nomes devem ser desligados ao longo dos próximos dias. A reportagem teve acesso a um e-mail de Mike Hopkins, vice-presidente sênior da Prime Video e Amazon MGM Studios, onde o executivo explica a decisão pelos cortes.

“Nossa indústria continua a evoluir rapidamente e é importante priorizarmos nossos investimentos para o sucesso de longo prazo do nosso negócio”, diz o executivo, que explica que a empresa não deixará de investir em conteúdo original, e que os cortes representam um pedaço pequeno da força de trabalho atual.

“Identificamos oportunidades para reduzir ou des-

continuar investimentos em determinadas áreas, ao mesmo tempo em que aumentamos nosso investimento e nos concentramos em iniciativas de conteúdo e produtos que proporcionam maior impacto”, comentou. “Como resultado dessas decisões, eliminaremos várias centenas de funções na organização Prime Video e Amazon MGM Studios”, conclui o comunicado interno de Hopkins.

No Brasil desde 2016, o Amazon Prime Video tem se destacado em produções nacionais recentemente e investido massivamente no mercado nacional. Somente nos últimos anos, foram lançadas produções como “Cangaço Novo” e “Dom”, bastante elogiadas por público e crítica.

Gabriel Vaquer/Folhapress

Quem está por trás da Vai de Bet, a nova parceira do Corinthians



O anúncio do novo patrocinador máster do Corinthians trouxe uma combinação de otimismo e surpresa. Em meio a debates sobre as principais receitas de patrocínio no futebol brasileiro, o clube paulista revelou que um novo parceiro investirá R\$ 360 milhões nos próximos três anos, posicionando-se como líder nesse aspecto.

A surpresa quanto ao montante foi acompanhada pela identidade do patrocinador, a Vai de Bet. Esta empresa difere de nomes mais conhecidos no universo das apostas esportivas, como Betano, Bet365 e Sportingbet, inclusive da Pixbet, patrocinadora anterior do Corinthians, com quem o clube está encerrando o contrato, cobrindo

Como está a Americanas após 1 ano do escândalo dos R\$ 40 bilhões

Com ações a R\$ 0,84, a Americanas S.A. (AMER3) amarga um ano desde o anúncio do escândalo envolvendo inconsistência contábil de R\$ 20 bilhões – corrigidos depois para um rombo que, com a dívida bruta da companhia, somavam R\$ 40 bilhões.

Mais de 5,5 mil demissões até o final de 2023 e 95 lojas fechadas fazem parte do espólio do escândalo. A holding tenta se recuperar no mercado financeiro, em paralelo com a aprovação do plano de recuperação judicial fechando 2023. Para analistas, o PRJ aprovado deu fôlego, mas a imagem da Americanas está cada vez mais distante de um retorno ao clube das maiores varejistas do país.

“Neste momento a [possibilidade de] falência está afastada, principalmente com a aprovação do plano de recuperação judicial que foi realizado agora em dezembro. Pela própria natureza da recuperação judicial, será necessário acompanharmos as ideias, processos e proce-

dimentos que nela foram estabelecidos e postos em prática”, explica Rafael Zuanazzi, advogado empresarial e sócio da Russell Bedford Brasil.

No plano de recuperação judicial proposto, os bancos passarão a ser acionistas do negócio, pela conversão de R\$ 12 bilhões de dívidas em ações. “Há uma grande complexidade sobre a forma do aceite da recuperação, mas aparentemente a relação está normalizada, dentro de um novo contexto”, reforça Zuanazzi. Para Daniel Nogueira, sales de Renda Variável InvestSmart XP, existe uma dificuldade grande de posição por parte das casas de pesquisa para o papel, além da complicada projeção dos números e aplicação dos modelos matemáticos. “Temos uma empresa em que os reais números dos últimos anos vieram à tona há pouco tempo, uma imagem fragilizada frente ao público por conta da fraude e um cenário ainda difícil de juros altos, mesmo que em tendência de queda”, afirma.

IstoéDinheiro



a multa de R\$ 20 milhões.

No novo acordo, o Corinthians receberá mensalmente R\$ 10 milhões, além de R\$ 10 milhões como luvas, totalizando R\$ 370 milhões ao longo de 36 meses.

A falta de conhecimento sobre o novo patrocinador levou o presidente do Corinthians a assegurar que o contrato passou pela análise das áreas jurídicas e de conformidade do clube. “Não faremos nada sem a aprovação jurídica e de nosso departamento de inteligência. Será feito de maneira cuidadosa para minimizar erros. Já foram depositados R\$ 20 milhões, e todo dia primeiro de cada mês serão depositados R\$ 10 milhões”, declarou Augusto de Melo em coletiva no domingo, 7.

Questionada a assessoria de imprensa alegou conflitos de agenda para os executivos não concederem entrevista. Quanto à liderança do negócio, a Vai de Bet, atuante desde setembro de 2022, tem sede em Curaçao, tradicional destino para casas de apostas brasileiras, dada a proibição dessas operações em território nacional até recentemente.

Para se destacar no mercado, a Vai de Bet conta com o apoio do cantor Gustavo Lima, embaixador da plataforma, sem participação societária. O investimento para a criação da empresa provém de Campina Grande, Paraíba, sendo liderado por José André da Rocha Neto, herdeiro do ramo imobiliário com mais de 30 empresas vinculadas ao seu nome.

Exame